

APRESENTAÇÃO

Dario Fiorentini

Regina da Silva Pina Neves

O Seminário Internacional de Lesson Study no Ensino de Matemática (I SILSEM), em sua edição inaugural, foi realizado no período de 12 a 14 de maio de 2021 em formato *on-line*, por iniciativa dos Grupos de Investigação em Ensino de Matemática, da Universidade de Brasília (GIEM/UnB), e Prática Pedagógica em Matemática, da Universidade Estadual de Campinas (PRAPEM/Unicamp), tendo também contado com o apoio de outros grupos, associações e instituições de Ensino Superior. Toda essa mobilização teve por objetivos integrar pesquisadores nacionais e internacionais que se dedicam à pesquisa em Lesson Study em contextos de formação inicial ou continuada de professores que ensinam matemática, bem como, socializar e discutir pesquisas concluídas ou em desenvolvimento que abordam, de alguma forma, Lesson Study na prática de ensinar e de aprender matemática na Educação Básica, no Ensino Superior ou no âmbito da formação e do desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática.

Ao longo dos três dias de evento, foram realizadas Mesas-Redondas e Comunicações Científicas, organizadas em Salas Virtuais, além de atividades culturais. Os participantes foram, em sua maioria, estudantes de graduação e de pós-graduação, professores da educação básica e do ensino superior de oito países. Tudo isso possibilitou estabelecer diálogo, reflexão e troca de experiência, gerando novos conhecimentos que foram registrados, inicialmente, em formato de Anais¹, publicado pela Editora do Instituto Federal do Espírito Santo. A partir dessa publicação, as comissões organizadora e científica do evento avaliaram a pertinência e necessidade de também socializar em formato de artigo, as discussões

empreendidas nas mesas-redondas e/ou decorrentes delas. A *Educação Matemática em Revista*, da SBEM-RS, interessada em divulgar estes estudos, colocou-se à disposição para publicar esta coletânea de artigos.

Desse modo, este dossiê temático, intitulado “**Seminário Internacional de Lesson Study no Ensino de Matemática – 2021**”, conta com nove artigos, os quais ampliam as discussões iniciadas nos Anais e lançam, a partir de seus contextos de estudo, novas problematizações e contribuições para a pesquisa em Lesson Study. Estes foram escritos, em sua maioria, em língua portuguesa, havendo também alguns em língua inglesa e espanhola, conforme a língua original utilizada pelo(a) convidado(a) por ocasião da mesa-redonda no SILSEM.

O artigo que abre este dossiê intitula-se “*Duas contribuições da Lesson Study japonesa para a formação de professores de matemática: a terminologia eficaz para planejamento de aulas e como força promotora de grupos de estudo sustentáveis*” e tem como autores: Masami Isoda, Raimundo Olfos, Soledad Estrella e Yuriko Y. Baldin. O artigo descreve o surgimento e evolução do Lesson Study no Japão, destacando como este processo tem contribuído para o desenvolvimento da educação matemática em nível internacional. Para descrever e ilustrar as possibilidades de expansão do LS para outras culturas, especialmente, na América Latina, os autores relatam como exemplo um projeto colaborativo de LS desenvolvido no Chile.

Ao inspirar e motivar pesquisadores em diferentes países do mundo, o LS foi se adaptando e se transformando em função de especificidades culturais, interesses pessoais e governamentais, e características da formação de professores praticada em cada país, entre outros aspectos. Assim, no segundo artigo, intitulado “*Estudos de Aula*

¹ O documento completo está disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/1540?show=full>

com *Professores que Ensinam Matemática nos Primeiros Anos em Portugal*”, os autores Gorete Fonseca e João Pedro da Ponte nos ajudam a compreender aspectos dessas adaptações, sobretudo ao analisarem os estudos de aula como processo cultural e suas possibilidades formativas, em especial, no que tange às aprendizagens profissionais dos professores relativas à prática letiva, à seleção de tarefas, à análise do raciocínio dos alunos e à condução do trabalho em sala de aula.

Por sua vez, no artigo “*Lesson Study em Matemática: o caso da Dinamarca*”, os autores Jacob Bahn, Aluska Macedo, Klaus Rasmussen e Carl Winsløw analisam as primeiras experiências de LS desenvolvidas naquele país, por meio de contextos institucionais distintos que abordam situações de estudo na educação básica e no ensino superior.

No artigo “*Prática Profissional e o Estágio Curricular Supervisionado: experiências com Lesson Study na Formação Inicial de Professores de Matemática*”, as autoras Marisa Quaresma, Regina da Silva Pina Neves e Aluska Macedo dialogam sobre ciclos de LS desenvolvidos em Portugal e no Brasil (Regiões Centro-oeste e Nordeste). Seu intuito foi compreender as adaptações que foram realizadas nos componentes curriculares para promover o desenvolvimento profissional dos futuros professores, em relação aos conhecimentos matemático, didático e pedagógico.

Os processos de aproximação, adaptação e desenvolvimento de LS, no contexto educacional brasileiro, são discutidos por vários autores que atuam em diferentes regiões do país. Tendo por base estudos realizados na Região Sudeste, as autoras Yuriko Yamamoto Baldin, Aparecida Francisco da Silva e Maria Alice Veiga Ferreira de Souza, no artigo “*Desafios e diversidade de iniciativas para a implementação de Lesson Study com foco na formação continuada de professores de matemática*”, comparam a trajetória de desenvolvimento do LS no sistema educacional japonês com a estrutura atual do sistema educacional brasileiro. Além disso, descrevem e discutem também o percurso de sucesso de dois grupos de estudos em LS - um instituído no estado de

São Paulo e outro no estado do Espírito Santo.

A partir de um estudo em LS, realizado entre 2018 e 2020, com professores da rede municipal de São Paulo, a autora Edda Curi, no artigo “*A importância de Instrumentos de Diagnóstico e de Acompanhamento na Lesson Study*”, apresenta e discute os instrumentos desenvolvidos para a melhor compreensão da aula estudada, desenvolvida e refletida.

O terceiro artigo da Região Sudeste intitula-se “*Experiências de Lesson Study híbrido de uma comunidade fronteira de professores que ensinam matemática*”. Nele os autores Ana Leticia Losano, Thaís de Oliveira Ferrasso, Andrey Patrick M. de Paula e Dario Fiorentini descrevem e discutem a experiência de estudo com LS do Grupo de Sábado (GdS) e que resultou de uma fusão ou hibridização entre o seu Modelo de Desenvolvimento Profissional de professores e o do LS global. Os autores, além de descrever essa natureza híbrida de seu LS, analisam e discutem também suas principais contribuições para a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos professores, enfatizando como os participantes transformam sua identidade e habilitam-se a promover mudanças efetivas nas práticas escolares.

A Região Sul do Brasil tem propiciado o desenvolvimento de ciclos de LS, bem como a constituição de grupos de estudos. No artigo “*Desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática em Lesson Study*”, por exemplo, os autores Adriana Richit e Mauri Luís Tomkelski investigam os conhecimentos e o processo de desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática na educação básica, examinando este processo em quatro Estudos de Aula (E.A.). Seus estudos têm integrado professores da cidade de Erechim, Rio Grande do Sul e, em alguns casos, de cidades do estado de Santa Catarina.

Por último, no artigo intitulado “*Lesson Study: quem são os professores que ensinam matemática e que participaram/participam do processo formativo?*”, as autoras Renata Camacho Bezerra e Maria Raquel Miotto Morelatti

discutem o perfil de dezesseis professores que ensinam Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em uma escola pública da cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, e que participaram de um processo formativo em LS.

Os vários artigos que integram este dossiê nos mostram como surgiu e se desenvolveu o LS no Japão e como ocorrem os processos de adaptação e de transformação do LS, ao serem experienciados em outros países, de modo a permitir sua efetividade e adequabilidade aos diferentes contextos realidades educacionais. De modo especial, eles retratam os percursos dos pesquisadores na busca por respostas sobre o desenvolvimento profissional do professor e do futuro professor que ensina matemática ao assumirem os desafios relativos à melhoria do ensino e do currículo, à re-

elaboração das tarefas matemáticas, às abordagens didáticas, entre outros. Os estudos aqui publicados mostram, também, a importância da colaboração e/ou dos grupos colaborativos na implementação do LS.

Por fim, acreditamos que os artigos deste dossiê servirão de referência e subsídio aos professores leitores que queiram também experienciar o LS ou o estudo da aula em suas práticas de formação inicial ou continuada de professores que ensinam matemática. Além disso, estes estudos certamente motivarão que outros estudos sejam realizados em todas as regiões do país e em outros países para que, cada vez mais, sejam desenvolvidas pesquisas nessa área de modo a integrar estudantes, professores e futuros professores.

Dario Fiorentini: Universidade Estadual de Campinas – Unicamp. Licenciando em Matemática (UPF); Mestre em Matemática Aplicada (Unicamp); Doutorado em Educação (Unicamp). Docente da FE/Unicamp e Docente permanente dos Programas de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Unicamp) e Ensino de Ciências e Matemática (PECIM/Unicamp). Área de Pesquisa: educação matemática, formação e desenvolvimento profissional de professores, aprendizagem e saberes docentes. Email: dariof@unicamp.br; dariofiore@terra.com.br. Orcid: 0000-0001-5536-0781. Link para lattes: <http://lattes.cnpq.br/9244474518505985>.

Regina da Silva Pina Neves: Departamento de Matemática, Universidade de Brasília (UnB). Licenciada e especialista em Matemática pela Universidade Federal de Goiás (UFG). Mestre em Educação e Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente é professora adjunta da Universidade de Brasília (UnB). Tem experiência profissional na Educação Básica, no Ensino Superior e na pós-graduação. Desenvolve pesquisas em Educação Matemática na área de formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática. Email: reginapina@mat.unb.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7952-9665>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5874654544324539>